

**VEREADOR MOISÉS BARBOZA (PSDB) – Comunicação de Líder:**

Boa tarde a todos os presentes que nos acompanham hoje, Ver. Reginaldo Pujol, presidindo os nossos trabalhos; eu não posso deixar de registrar aqui também, após ouvir o caloroso debate, mas não vou seguir a mesma linha, e apenas farei um registro. O Supremo Tribunal Federal discutiu e, inclusive, alguns ministros mudaram a sua opinião. Inclusive, quero ver como será o posicionamento daqueles que defenestravam o ministro Gilmar Mendes e que agora foram beneficiados por uma misteriosa mudança de postura, Ver. Valter, do ministro Gilmar Mendes. Mas vou comentar com vocês algumas partes do pronunciamento que revoltam. Nós não estamos falando do Lula. Eu gostaria de fazer uma abordagem de algo que para mim, e acho que para a maior parte da cidadania e da população, é o mais preocupante. Nós temos liberados, no momento, o Sr. José Dirceu; vários doleiros; vários propineiros de empresas comprovadamente corruptas e corruptoras; o Sr. Eduardo Azeredo, ex-governante do PSDB, do meu partido, também solto. É um absurdo! Nós temos aí tesoureiros partidários, que comprovadamente se envolveram com maracutaias, liberados. E nós temos também, entre esses presidiários, o Luís Inácio, que é um brasileiro e que também estava numa situação e que foi beneficiado por uma questão coletiva. Agora, o que mais me salta aos olhos, e não posso deixar de citar nominalmente o Ver. Comassetto, é que esse vereador interpelou o Ver. Cassiá dizendo: “Vereador Cassiá, veja lá, no Rio Grande do Sul, qual o partido que mais roubou?”, como se a defesa dele fosse o que menos roubou. A competição aqui não é quem é honesto, mas quem mais roubou e menos roubou. Lamentável. Muito obrigado, Presidente.

(Texto sem revisão final.)